



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS
E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

CARMELITA IRIA NUNES VIEIRA

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL PARA MINIMIZAR O
FENÔMENO DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA
EM PEDAGOGIA DO IFES CAMPUS ITAPINA**

Salvador
2025

**CARMELITA IRIA NUNES VIEIRA
MARLENE OLIVEIRA DOS SANTOS**

**PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL PARA MINIMIZAR O
FENÔMENO DA EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA
EM PEDAGOGIA DO IFES CAMPUS ITAPINA**

Produção Técnica-Tecnológica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, do Curso de Mestrado Profissional em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlene Oliveira dos Santos
Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação.

Salvador
2025

Vieira, Carmelita Iria Nunes.

Plano de ação intersetorial para minimizar o fenômeno da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia do IFES Campus Itapina [recurso eletrônico] / Carmelita Iria Nunes Vieira. - Dados eletrônicos. - 2025.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlene Oliveira dos Santos.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2025.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Evasão universitária. 2. Licenciatura - Pedagogia. 3. Estudantes. I. Santos, Marlene Oliveira dos. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós- Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

CDD - 378.169113 ed.

VIEIRA, Carmelita Iria Nunes. **Plano de Ação Intersetorial para minimizar o fenômeno da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina.** 2025. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlene Oliveira dos Santos. 26 f. il. Produção Técnica-Tecnológica (Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas – Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

RESUMO

Esta Produção Técnica-Tecnológica (PTT), desenvolvida na forma de um *Plano de Ação Intersetorial*, é resultante de um Projeto de Intervenção que teve como objetivo compreender os principais motivos da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada no período de 2023/2 a 2025/1. Após a análise dos dados produzidos na pesquisa, foi elaborado um Plano de Ação Intersetorial com ações a serem realizadas pelos servidores do Ifes Campus Itapina que atuam mais diretamente no curso de Licenciatura em Pedagogia. Por meio das ações propostas neste Plano, busca-se convidar os estudantes evadidos para retornarem e concluírem o curso, em articulação com as políticas institucionais já existentes. O Plano conta também com ações a serem desenvolvidas para os estudantes matriculados. Conclui-se, portanto, que este Plano de Ação pretende colaborar para a diminuição da evasão no curso de Pedagogia e, consequentemente, contribuir para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes até sua conclusão.

Palavra-chave: Evasão. Licenciatura em Pedagogia. Estudantes. Produção Técnica-Tecnológica.

VIEIRA, Carmelita Iria Nunes Vieira. **Intersectoral Action Plan to minimize the Phenomenon of Dropout in the Pedagogy Undergraduate Course at Ifes Itapina Campus.** 2025. Advisor: Prof. Dr. Marlene Oliveira dos Santos. 26 p. ill. Technical-Technological Production (Professional Master's in Education) – School of Education, Federal University of Bahia, Salvador, 2025.

ABSTRACT

This Technical-Technological Production (TTP), developed in the form of an Intersectoral Action Plan, results from an Intervention Project aimed at understanding the main reasons for student dropout in the Pedagogy Undergraduate Course at Ifes Itapina Campus. It is a field study with a qualitative approach, carried out between the second semester of 2023 and the first semester of 2025. Based on the analysis of the data produced in the research, an Intersectoral Action Plan was designed with actions to be implemented by staff members at Ifes – Itapina Campus who work most directly with the Pedagogy Undergraduate Course. Through the actions proposed in this Plan, the intention is to invite former students who dropped out to return and complete the course, in alignment with existing institutional policies. The Plan also includes actions to be developed for currently enrolled students. It can be concluded that this Action Plan seeks to contribute to reducing dropout rates in the Pedagogy Undergraduate Course and, consequently, to promote access, retention, and student success until graduation.

Keywords: Dropout. Pedagogy Undergraduate Course. Students. Technical-Technological Production.

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|---------|--|
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior |
| CRA | Coordenadoria de Registros Acadêmicos |
| IFES | Instituto Federal do Espírito Santo |
| MPED | Mestrado Profissional em Educação |
| PAI | Plano de Ação Intersetorial |
| PIBID | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência |
| PTT | Produção Técnica-Tecnológica |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso |
| PPGCLIP | Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas |
| PRP | Programa de Residência Pedagógica |
| ROD | Regulamento da Organização Didática |
| UFBA | Universidade Federal da Bahia |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 APRESENTAÇÃO | 7 |
| 2 EMBASAMENTO TEÓRICO PARA ELABORAÇÃO DA PTT | 12 |
| 3 PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL..... | 15 |
| 3.1 AÇÕES PARA ESTUDANTES EVADIDOS, INGRESSANTES E MATRICULADOS | 15 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 20 |
| REFERÊNCIAS | 21 |
| APÊNDICE A – FOLDER PARA OS ESTUDANTES INGRESSANTES | 24 |
| APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES MATRICULADOS | 25 |

1 APRESENTAÇÃO

Essa Produção Técnica-Tecnológica (PTT) é fruto de uma Pesquisa Interventiva intitulada “As possíveis causas da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia: uma proposta interventiva para o Ifes Campus Itapina”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), curso de Mestrado Profissional em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A evasão é um fator que preocupa os gestores das instituições de ensino em geral (Silva Filho *et al.*, 2007; Baggi e Lopes, 2011), assim como os gestores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Logo, a escolha deste tema foi motivada pela importância que o assunto referente à evasão no ensino superior possui no Ifes, na sociedade e no contexto educacional como um todo.

Na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), tenho acesso aos dados de ingresso e saída do discente, seja essa saída como formado ou como evadido. Essas informações me permitem visualizar o percurso realizado por cada estudante, com seus desvios, fraturas, sinuosidades, continuidades e conquistas.

Visando compreender melhor esse contexto, escolhi o curso de Licenciatura em Pedagogia para dar um zoom e busquei informações, numa coorte de 2015/1 a 2023/2, registradas no sistema Q-Acadêmico, no qual constam 360 estudantes ingressantes. Destaco que foi selecionado o primeiro semestre de 2015, pois foi o período em que se iniciou o curso no Campus, com ingresso da primeira turma. Desse total de ingressantes, 59 estudantes estão com situação cancelado, 124 cancelado compulsório, 9 transferido externo, 1 transferido interno, 1 falecido, 1 aguardando colação de grau, 2 concludente, 77 estão com situação matriculado e 86 estudantes com situação formado.

A definição dos termos mencionados acima, que consta no sistema Q-Acadêmico do Campus Itapina, é a seguinte:

- a) *Cancelado*: é o estudante que solicita o desligamento do curso em determinado período, antes da conclusão.
- b) *Cancelado compulsório*: considera-se o estudante que abandona o curso em determinado período sem solicitar o desligamento; nesse caso, o cancelamento de

sua matrícula é realizado de acordo com o Regulamento da Organização Didática do Ifes (ROD).

- c) *Transferido externo*: é o estudante que solicita o desligamento do curso ou da instituição e se matricula no mesmo ou em outro curso, em outra instituição;
- d) *Transferido interno*: é o estudante que troca de curso dentro da mesma instituição.
- e) *Falecido*: é o estudante que é desligado do curso em razão de óbito, contudo, nesse caso, não foi decidido pelo próprio estudante; portanto, trata-se de caso fortuito.
- f) *Aguardando colação de grau*: é o estudante que cumpriu toda a carga horária do curso e falta apenas participar da cerimônia de colação de grau;
- g) *Concludente*: considera-se o estudante que cumpriu a carga horária dos componentes curriculares obrigatórios, mas falta cumprir a carga horária de atividades complementares.
- h) *Matriculado*: considera-se o estudante que se encontra em curso.
- i) *Formado*: considera-se o estudante que ingressou e concluiu o curso, após determinado período.

Mesmo estando em uma coordenadoria que trata de dados numéricos e documentos institucionais, trabalhamos com pessoas que, ocasionalmente, compartilham conosco aspectos de suas vidas como estudantes, revelando dimensões que envolvem desde questões acadêmicas até pessoais. Esses relatos abrangem situações de sucesso e de fracasso, além de informações referentes aos desafios enfrentados no dia a dia para acessar, permanecer e concluir seus estudos. Então, percebendo a grande desistência de alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia, decidi formular a seguinte pergunta: Quais as possíveis causas da evasão dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina?

Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa constituiu em analisar as possíveis causas da evasão dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina.

Para atingir o objetivo geral, foram estabelecidos os objetivos específicos, a saber:

- Identificar as causas que provocam o abandono dos estudantes no curso de Licenciatura em Pedagogia no Ifes Campus Itapina;
- Compreender como os estudantes evadidos avaliam as políticas públicas de acesso e permanência no contexto nacional e no Ifes Campus Itapina;

- Identificar quais são as estratégias usadas pelo Ifes Campus Itapina para evitar a evasão nos cursos de graduação;
- Elaborar um Plano de Ação, em articulação com diferentes setores do Ifes Campus Itapina, com estratégias que colaborem na diminuição do fenômeno da evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Esses objetivos específicos guiaram a produção de dados na pesquisa e a proposição da ação intervintiva. É com base nos resultados da pesquisa que o Plano de Ação foi elaborado. Espera-se que ele apresente ações, estratégias e responsáveis para a incidência em um problema que afeta as Instituições de Ensino Superior, dentre elas o Ifes Campus Itapina e o curso de Licenciatura em Pedagogia, e que impede que os estudantes permaneçam e concluam seu curso com êxito.

Ademais, é importante destacar que, em um país que, com frequência, enfrenta crises econômicas, as questões sobre o mercado de trabalho, as oportunidades de salário e a possibilidade de emprego, se torna muito importante para os jovens que estão na universidade (Andifes, 1996). O afastamento desses jovens nos cursos de Licenciaturas, em virtude das condições de trabalho, salário e valorização, é um aspecto que pesa na decisão para o ingresso na carreira docente no Brasil, uma vez que esta possui pouco prestígio social. Assim, “mesmo se sentindo vocacionado para determinada profissão, o estudante tende a mudar de curso em função das potencialidades profissionais por ele vislumbradas” (Andifes, 1996 p. 31). Saccaro, França e Jacinto (2019) também concordam que uma das razões que poderia explicar o fenômeno da evasão nos cursos de licenciaturas é a remuneração menor em comparação a outras carreiras, como, por exemplo, arquitetura.

A evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia não é apenas um problema localizado no âmbito acadêmico, mas possui implicações mais amplas que afetam a qualidade da educação e, consequentemente, o desenvolvimento social e cultural de toda a sociedade. Para Lobo,

O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino, pois, perdeu o aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade, (ou seja, o país) (Lobo, 2012, p. 1).

A autora acrescenta ainda que:

Essa perda coletiva ocorre na medida em que esses “evadidos” terão maiores dificuldades de atingir seus objetivos pessoais e, porque, no geral, existirá um número menor de pessoas com formação completa do que se poderia ter e mais dificuldade para que cumpram seu papel na sociedade com eficiência e competência (Lobo, 2012, p. 1).

Quando o estudante decide desistir de um curso, é possível que, diante das dificuldades e desafios de sua vida pessoal naquele momento, ele não consiga vislumbrar outra alternativa, nem mesmo buscar apoio dentro da própria instituição; a única saída que ele encontra é interromper a vida acadêmica.

Diante disso, é importante compreender que:

A história da educação brasileira não pode ser escrita, como dissemos, somente da perspectiva do texto das leis, não só porque seus objetivos declarados nem sempre coincidem com seus objetivos reais, mas também porque as leis não têm o poder de fazer a realidade à sua imagem e semelhança (Patto, 2015, p. 179).

O texto de Maria Helena Souza Patto nos inspira a compreender que é necessário fazer mais do que está nos regulamentos e legislações. É preciso ter um olhar sensível às necessidades de cada região ou instituição, além da necessidade de considerar a prática educativa, as influências culturais e sociais e os fatores econômicos, uma vez que nem sempre o que está nos regulamentos corresponde à realidade vivenciada na prática.

Então, com base nos resultados da pesquisa, foi elaborado um projeto de intervenção, consistindo em um trabalho investigativo/interventivo, baseado em uma ampla e consistente pesquisa de campo (Almeida; Sá, 2017), por meio da análise da produção dos dados, com o objetivo de propor estratégias que possibilitem a permanência dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina até a conclusão do curso. A pesquisa intervenciva constitui um dos princípios da proposta pedagógica do Mestrado Profissional em Educação (MPED) da UFBA, na qual:

O propósito é trabalhar com redes educativas que busquem em consonância com as intenções do curso, formar profissionais da educação capazes de compreender processos complexos do cotidiano escolar e, mais do que isso, intervir e atuar no desenvolvimento de planos de ação, projetos e programas inovadores voltados para a qualidade dos sistemas de ensino, escolas e organizações encarregadas de processos de formação humana (Almeida e Sá, 2017, p. 4).

Costa e Ghisleni (2021) destacam a importância de ressaltar a perspectiva da intervenção como aquela que enfatiza estudos diretamente voltados à vida profissional dos mestrando, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao seu campo de atuação e que, segundo as autoras:

[...] na maioria das vezes, é desenvolvida diretamente no seu local de trabalho. Ou seja, é necessário que o pesquisador se debruce na análise de uma questão específica, que faz parte de seu universo profissional e carrega, portanto, marcas, posições, posicionamentos e relações de poder (Costa; Ghisleni, 2021, p. 4).

Dessarte, a proposta interventiva deste projeto visa contribuir para a diminuição da evasão dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia e, consequentemente, contribuir também, com a permanência e êxito desses alunos.

Como resultado da investigação realizada, a proposta interventiva resultou numa Produção Técnica-Tecnológica (PTT), que é caracterizada como a “proposição de uma ação interventiva que pode ser começada desde o momento inicial da pesquisa ou ter a indicação para ser desenvolvida *a posteriori*, seja no contexto no qual a pesquisa foi realizada ou em outros contextos educacionais” (PTT, UFBA, 2024, p. 2).

Nesse sentido, a partir da pesquisa bibliográfica e da análise da realidade do contexto escolar no Campus Itapina, foi elaborado um *Plano de Ação Intersetorial (PAI)*, envolvendo a Coordenadoria de Registros Acadêmicos, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e a Comissão de Permanência e Êxito do Campus. O Plano foi desenvolvido com o objetivo de minimizar os impactos causados pela evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina. Assim, ele possui estratégias a serem aplicadas em curto e longo prazo, além disso, envolveu dois movimentos a saber: 1 – Busca ativa dos estudantes evadidos; e 2 – Cuidado com os estudantes ingressantes e matriculados.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO PARA ELABORAÇÃO DA PTT

As ações apresentadas no *Plano de Ação Intersetorial* estão de acordo com os critérios para elaboração do Projeto de Intervenção (PI) e da Produção Técnica-Tecnológica (PTT), conforme Orientação nº 1/2023 do MPED, atualizada em 24/09/2024. Para a finalização do trabalho de conclusão do PPGCLIP-MPED, é necessário que o Projeto de Intervenção gere Produções Técnicas-Tecnológicas, podendo ser construídas em diferentes tipos e formatos. Entre os exemplos apresentados no documento, inclui-se o **Planejamento estratégico vinculado à educação**, o qual deve ser um instrumento que contemple missão, visão, valores, e objetivos estratégicos da instituição. Essa ação:

É fundamental para o trabalho da gestão e da comunidade educativa, devendo ser formulado e posto em ação tanto em instituições de educação básica quanto de ensino superior. Por exemplo: Planejamento desenvolvido com vistas a minimizar a evasão escolar [...] (UFBA, 2024, p. 6)

O planejamento foi estruturado por meio de um plano de ação com vistas a minimizar o fenômeno da evasão. Quando um aluno ingressa em uma instituição, chega cheio de expectativas e incertezas; por isso, é importante que ele encontre um ambiente acolhedor, no qual seja ouvido e respeitado, independentemente de sua condição social, etnia, religião, pertencimento geográfico, orientação sexual, entre outros. O trabalho de acolhimento aos estudantes calouros (ingressantes) faz parte de uma importante ação, capaz de favorecer a permanência desses alunos na instituição.

A educação é um direito universal, conforme consta no Art. 205 da Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 2007, p. 136).

De acordo com o PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina (2017), no ano de 2011 foi aplicado um questionário para todos os estudantes do Campus, com o objetivo de identificar quais os principais programas para contribuir

com a permanência dos alunos na instituição. A partir daí iniciou o desenvolvimento dos seguintes Programas:

- a) *Programa de Incentivo a Atividades Culturais e de Lazer*: visa à promoção de atividades lúdicas, esportivas e culturais;
- b) *Programa de Ações Educativas e Formação para Cidadania*: com o objetivo de ampliar a formação teórica dos discentes através de eventos para proporcionar o diálogo entre os diferentes saberes através da interação com a comunidade escolar, local e seu entorno;
- c) *Programa de Atenção Biopsicossocial*: envolve o acompanhamento psicológico, atendimento ambulatorial e primeiros socorros;
- d) *Programa de Auxílio Transporte, Alimentação e Moradia*: consiste em repasse financeiro ao aluno para subsidiar o transporte de casa até o Campus, a alimentação, e gastos relativos à moradia.

O Campus ofertou ainda o Programa de Residência Pedagógica (PRP), por meio de editais até o ano de 2023. Tratava-se de um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), instituído pela Portaria Nº 38/2018. No Ifes Campus Itapina o PRP teve como objetivo aprimorar a formação dos estudantes dos cursos de Licenciatura, inicialmente em Pedagogia, por meio do desenvolvimento de subprojetos que fortaleciam o campo da prática e proporcionavam ao licenciado a vivência da articulação entre a teoria e a prática docente (Ifes, 2018). A partir de 2022, o programa passou a contemplar também o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas. Para participar, o estudante precisava ter cursado, no mínimo, 50% da carga horária do curso ou estar matriculado a partir do 5º período. O PRP foi implementado no Ifes em 2018, sendo ofertado desde então também pelo Campus Itapina.

Para Nóvoa (2019), programas de residência docente são fundamentais para a transição entre a formação e a atuação/profissão, oferecendo apoio e acompanhamento aos futuros professores. O autor ressalta, no entanto, que tais programas não devem servir para diminuir a formação inicial nem contribuir para a precarização das condições de trabalho docente.

Além do PRP, o Campus também oferece bolsas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), também promovido pela CAPES. O programa tem por objetivo, entre outros, de incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior, fortalecer os cursos de licenciatura

das IES participantes, enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, promover a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação básica (Brasil, 2024, online).

O PIBID é uma ferramenta essencial para complementar e enriquecer a formação dos licenciados, especialmente em Pedagogia, ao promover uma aproximação concreta com a realidade escolar. Essa vivência proporciona uma formação mais completa, unindo teoria e prática desde o início da trajetória acadêmica. Assim como o PRP, o PIBID também foi implementado no Campus em 2018, inicialmente voltado aos estudantes do curso de Pedagogia.

Dessa forma, a PTT desta pesquisa busca dialogar com a política de permanência do Campus, em que promove diversas ações para minimizar o fenômeno da evasão nos cursos da instituição. No entanto, apesar das políticas já adotadas, observa-se um número significativo de estudantes que desistem do curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim, pretende-se, com as ações destacadas nesta PTT, fortalecer as políticas já existentes no Campus, para promover a permanência dos estudantes até sua conclusão.

É dever da sociedade, em geral, oferecer oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todos os membros da sociedade. Isso significa que todas as pessoas devem ter a chance de desfrutar dos mesmos direitos, benefícios e oportunidades, independentemente de suas características pessoais.

A seguir, será detalhada a estrutura do *Plano de Ação Intersetorial*

3 PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL

Esse *Plano de Ação Intersetorial* tem por objetivo apresentar ações e estratégias que colaborem na redução dos índices de evasão no curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina, junto às políticas já adotadas pelo Campus e, assim, colaborar também com a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

3.1 AÇÕES PARA ESTUDANTES EVADIDOS, INGRESSANTES E MATRICULADOS

As ações apresentadas neste documento visam promover uma busca ativa aos estudantes evadidos do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina, bem como complementar os atuais programas de assistência estudantil desenvolvidos pelo Ifes para os estudantes matriculados.

A busca ativa pode ser uma estratégia eficaz para identificar as razões da desistência e, assim, possibilitar o oferecimento de suporte aos alunos que desejam retornar aos estudos e obter o diploma. Ela consistirá em entrar em contato com o estudante desistente por meio de telefone e/ou e-mail, no sentido de buscar entender o motivo de sua desistência e, então, orientá-lo caso tenha interesse em retornar. Ao realizar a reintegração do estudante no curso, este deverá ser acompanhado regularmente para evitar o risco de uma nova desistência.

A Política de Assistência Estudantil do Ifes tem por objetivo geral promover a Assistência Estudantil, contribuindo para a equidade no processo formativo dos discentes, além de contribuir para a melhoria das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e de saúde dos estudantes, e buscar alternativas para a melhoria do desempenho acadêmico, a fim de prevenir e minimizar a reprovação e evasão escolar (Ifes, 2011).

Dessa forma, a Política de Assistência Estudantil do Ifes, somadas às ações desenvolvidas neste *Plano de Ação Intersetorial*, trará maior subsídio para atender aos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia, no sentido de minimizar os obstáculos encontrados em seu percurso acadêmico.

As ações deverão ser voltadas principalmente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, visto que estes têm maior risco de não conseguirem se manter no curso até sua conclusão.

A seguir, para a busca ativa, serão apresentadas, portanto, estratégias a serem aplicadas aos estudantes evadidos, ou seja, aqueles que se encontram com a situação *Cancelado*, *Cancelado Compulsório*, *Transferido Externo* e *Transferido Interno* no sistema Q-Acadêmico:

- *Coordenadoria de Registros Acadêmicos e Comissão de Permanência e Êxito*: trabalhar junto aos estudantes que evadiram e que ainda estão dentro do prazo de integralização do curso, para ver a possibilidade de retorno deles ao curso. Esse trabalho consistirá em entrar em contato com esses estudantes por meio de ligação telefônica, mensagem de WhatsApp ou e-mail, a fim de compreender a motivação da desistência do curso de Licenciatura em Pedagogia, bem como verificar se têm interesse em retornar para concluir-lo. Esta ação deve ser realizada antes do início do período letivo.
- *Coordenadoria de Registros Acadêmicos e Comissão de Permanência e Êxito*: informar aos estudantes evadidos sobre a possibilidade de reintegração ao curso, uma vez que muitos podem desconhecer esse recurso.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica*: oferecer suporte pedagógico periódico aos estudantes que retornarem ao curso.
- Após o retorno do estudante evadido ao curso, aplicar todas as ações relacionadas aos estudantes matriculados.

Na sequência, serão detalhadas as estratégias a serem aplicadas aos estudantes ingressantes e aos estudantes que estejam com a situação matriculado no sistema Q-Acadêmico:

- *Coordenadoria de Registros Acadêmicos*: apresentar aos estudantes ingressantes, por meio de folders (Apêndice A), as principais atividades desempenhadas pelos setores, que são de maior interesse dos estudantes. Isso possibilitará um melhor direcionamento ao estudante caso ele tenha dúvidas sobre algum procedimento realizado no Campus.

Esses folders podem ser impressos e entregues aos estudantes no dia da aula inaugural ou enviados em versão digital via e-mail ou WhatsApp.

- *Comissão de Permanência e Êxito:* convidar egressos para narrar sua trajetória aos ingressantes, relatando suas experiências adquiridas na trajetória acadêmica no Campus, a experiência no mercado de trabalho, bem como os obstáculos enfrentados e as conquistas após a conclusão do curso.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Comissão de Permanência e Êxito:* desenvolver um Programa de tutoria entre pares (estudantes): o programa consistirá em convidar estudantes do curso que estejam matriculados há mais tempo para auxiliar na adaptação dos ingressantes. Esses estudantes, que já estão adaptados à vida acadêmica na instituição, poderão ajudar na socialização e a reduzir o sentimento de isolamento dos ingressantes; fornecer informações sobre o funcionamento dos setores do Campus; além de poder auxiliar em disciplinas nas quais os ingressantes apresentem dificuldades.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Comissão de Permanência e Êxito:* aplicar questionário (Apêndice B) ao final de cada semestre aos estudantes. Após o levantamento e análise dos dados, o Campus poderá verificar a necessidade do estudante e se ele precisa de apoio em casos como: adaptação no ambiente acadêmico, ajuda para o rendimento escolar, apoio financeiro oferecido pela assistência estudantil, entre outras questões que podem contribuir para compreender a vida acadêmica do estudante. Para os estudantes ingressantes, aplicar o questionário após 3 meses do início das aulas, a fim de compreender como está sendo a adaptação acadêmica deles. Alguns estudantes, ao ingressarem em um curso, podem ter passado um período longo fora do ambiente acadêmico e, assim, terem dificuldades de adaptação. Contudo, nestes casos, o Campus poderá oferecer apoio pedagógico para que o estudante se sinta acolhido e, aos poucos, pertencente à instituição.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Comissão de Permanência e Êxito:* após a aplicação do questionário, caso o estudante informe que está com dificuldade de rendimento em componentes curriculares,

convidá-lo para uma conversa e, então, oferecer a oportunidade de receber apoio com monitores.

- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Comissão de Permanência e Êxito*: após a aplicação do questionário, caso o estudante informe que necessita de apoio psicológico, convidá-lo para uma conversa e, então, encaminhá-lo para o psicológico do Campus, caso ele queira.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica*: com o apoio dos professores, identificar os estudantes com baixa frequência e entrar em contato para saber o motivo. Com essa ação, a instituição poderá ajudar o estudante, caso esteja com dificuldades acadêmicas. Além disso, o estudante se sentirá motivado ao perceber que a instituição se preocupa com ele.
- *Coordenadoria de Registros Acadêmicos*: enviar aos estudantes, via sistema acadêmico, e-mail ou WhatsApp, a data para matrícula em componentes curriculares, de acordo com o calendário acadêmico. Alguns estudantes perdem a data de matrícula, não conseguem vaga em componentes curriculares de seu interesse e, com isso, atrasam seu percurso acadêmico, gerando, portanto, desmotivação.
- *Comissão de Permanência e Êxito*: promover palestras aos estudantes de seu interesse. Essa ação trará benefícios aos estudantes, mostrando a importância do estudo e de práticas e condutas não racistas ou preconceituosas, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo. Além disso, contribuirá para a motivação nos estudos, mesmo diante das dificuldades.
- *Comissão de Permanência e Êxito*: com o apoio da Direção do Campus, estabelecer parcerias com a prefeitura para oferecer transporte público gratuito aos estudantes. Assim, o estudante evitará gastos com passagens ou outro meio de transporte.
- *Coordenadoria de Gestão Pedagógica e Comissão de Permanência e Êxito*: desenvolver um Programa de tutoria entre pares (docentes): o programa consistirá em convidar docentes que estão na instituição há mais tempo para auxiliar os docentes recém-chegados. O docente tutor acolherá o docente iniciante que chegar à instituição e o orientará em questões como a utilização dos sistemas e plataformas do Ifes, além de

instruí-los em casos de dúvidas sobre qual setor procurar para determinada demanda apresentada pelo docente iniciante, entre outras questões que surgirem. A tutoria permanecerá até que o docente iniciante esteja adaptado à instituição e consiga desenvolver suas atividades sem a necessidade de auxílio. Ao receber apoio de colegas mais experientes, o docente iniciante adapta-se mais rapidamente às rotinas institucionais, o que se reflete positivamente no atendimento aos estudantes.

Autores, como Guedes e Moreira (2018), Nierotka (2021) e Martins (2022), apontam o risco de evasão no primeiro ano ou nos primeiros semestres de curso. Então, um plano de acompanhamento do estudante, que inclua a aplicação de um questionário composto por questões em que o estudante expresse sua situação acadêmica atual, é de grande importância para que a instituição tenha conhecimento do desenvolvimento do estudante. A proposta é que seja aplicado no meio e no final do semestre para os estudantes ingressantes, e no final de cada semestre para os demais. Nesse questionário, foram elaboradas questões para o estudante responder, referentes às dificuldades encontradas na aprendizagem dos componentes curriculares, questões psicológicas, afinidade com o curso, questões financeiras, entre outras. Isso possibilitará que a instituição tenha ciência da situação acadêmica do estudante no curso e, caso haja algum estudante com indicativo que possa levar à evasão, o Campus poderá interferir de modo a evitar a saída dele.

As ações do *Plano de Ação Intersetorial* foram elaboradas envolvendo a Coordenadoria de Registros Acadêmicos, a Coordenadoria de Gestão Pedagógica e a Comissão de Permanência e Êxito do Campus. No entanto, para que o trabalho seja realizado com eficiência e alcance os resultados esperados, é importante o apoio e a colaboração de toda a comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar políticas de combate à evasão é uma tarefa que nos convida a refletir sobre diversos fatores. Para Arêas *et al.* (2023, p. 78) “em função da diversidade de fatores, ressalta-se que é fundamental realizar pesquisas, sistematicamente e com maior profundidade, sobretudo com os estudantes em curso, observando particularidades dos diversos níveis e modalidades de ensino.” Ouvir os estudantes é uma das principais formas, se não a principal, de entendermos do que eles precisam e, assim, traçar estratégias que os ajude a permanecer até a conclusão de um curso.

Espera-se, com o *Plano de Ação Intersetorial* aqui elaborado, não apenas contribuir com o fortalecimento da política de combate à evasão do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus, mas também colaborar para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. A proposta é iniciar com os estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina, que participaram desse estudo. Após a primeira aplicação, ajustes deverão ser feitos a partir das respostas dos estudantes e evadidos, para melhor adequação, se necessário. Então, se aprovado pelo Diretor do Campus, professores, servidores, estudantes e demais colaboradores, espera-se estender aos estudantes de todos os cursos do Campus.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, V. D.; SA, M. R. G. B. de. **Concepções de intervenção do Mestrado Profissional em Educação: Tessituras curriculares de uma pesquisa.** In: Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPEd, 01 a 05 de outubro de 2017, UFMA, São Luís/MA. Disponível em: https://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT12_1323.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.
- ANDIFES/ABRUDEM/SESu/MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas.** ANDIFES, 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_emIES_Publicas-1996.pdf. Acesso em: 14 mar. 2024.
- ARÊAS, C. A. de C.; ARÊAS, H. C. A.; GONÇALVES, E. R. F.; GALLINDO, É de I.; SILVA, J. V. da; SILVA, N. de A.; SCHROEDER, N.; OLIVEIRA, S. S. da S. **Pesquisa nacional de egressos da Rede Federal de educação, Ciência e Tecnologia.** Campos dos Goytacazes: Essentia, 2023. 94p. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/304>. Acesso em 06 fev. 2025.
- BAGGI, C. A. dos S.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília. Senado Federal, 2007. 462 p.
- BRASIL. **Portaria GAB nº 38**, de 28 de fevereiro de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-pn-pdf>. Acesso em 07/ mai. 2025.
- BRASIL. **Pibid – Programa institucional de iniciação à docência.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 07 mai. 2025.
- COSTA, D. M.; GHISLENI, A. C. **A Pesquisa-Intervenção no Mestrado Profissional e suas possibilidades metodológicas.** Educar em Revista, Curitiba, v. 37, e79785, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.79785>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- GUEDES, E. da S.; MOREIRA, L. P. **Evasão no curso de Pedagogia de uma Instituição Federal do Rio de Janeiro.** Instrumento: R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 20, n. 1, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/19110>. Acesso em: 06 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Edital interno do processo seletivo do programa institucional de residência pedagógica – 06/2018 – Ifes – Campus Itapina. Disponível em: https://itapina.ifes.edu.br/images/arquivo_em_pdf/Edital_Bolsita_RP_2018_Itapina_6_2018.pdf. Acesso em 07 mai. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito santo. Vitória, 2011. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/files/estude_aqui/legislacao/politica_de_assistencia_estudantil.pdf. Acesso em 07 mai. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Projeto Pedagógico Curso de Licenciatura em Pedagogia. Disponível em: <https://itapina.ifes.edu.br/index.php/cursos2/graduacao/licenciatura-em-pedagogia>. Acesso em: 20 mar. 2024.

LOBO, M. B. de C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **Cadernos ABMES**. V. 25, p. 9-25. 2012. Disponível em: <https://www.abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Cadernos25.pdf>. Acesso em 14 abr. 2024.

MARTINS, M. K. Fatores Associados à Evasão e Conclusão de Curso na Educação Superior Brasileira: uma análise longitudinal. 2022. 238f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2022. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2022/tMelina%20Kerber%20Klitzke.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

NIEROTKA, R. L. Desigualdade de oportunidades no ensino superior: um estudo de caso sobre acesso e conclusão na UFFS. 2021. 293f. (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_2e8f03a20a242f4ff4d46252b8fe2fd3. Acesso em: 06 fev. 2025.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 28 nov. 2024.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4^a. Ed. São Paulo. Editora Intermeios. 2015. 454 p.

SACCARO, A.; FRANÇA, M. T. A.; JACINTO, P de A. Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 49, 337-373, abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-41614925amp>. Acesso em: 28 abr. 2024.

SILVA FILHO, R. L. L. e; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. de C. M. A. Evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, set./dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNnHhVWg/?format=pdf&lang>. Acesso em: 16 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Critérios para elaboração do Projeto de Intervenção (PI) e da Produção Técnica-Tecnológica (PTT)**. 2024. Disponível em: <https://www.ppgclip.faced.ufba.br/documentos>. Acesso em: 01 mai. 2024.

APÊNDICE A – FOLDER PARA OS ESTUDANTES INGRESSANTES

Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CRA:

Você pode procurar a CRA caso necessite dos seguintes documentos:
Histórico escolar parcial, Histórico escolar final, Declaração, Certificado, Diploma

Na CRA você ainda pode recorrer, caso tenha dúvidas relacionadas às ações realizadas conforme data em calendário acadêmico como: matrícula em componente curricular, trancamento de matrícula, Prestação Alternativa em decorrência de necessidade de Guarda Religiosa, requerimento de dispensa e aproveitamento em componentes curriculares, entre outros.

Telefone: 27 3191 0966 / e-mail: cra.ita@ifes.edu.br

Coordenadoria do curso:

O/A Coordenador/a atua na organização do curso, na mediação de questões acadêmicas e pedagógicas, e no apoio aos estudantes.

Você pode procurá-lo para tirar suas dúvidas relacionadas ao curso ou buscar orientações.

Telefone: 27 3191 0969 / e-mail: pedagogia.itapina@ifes.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Itapina

Olá estudante,

ficamos felizes por escolher um de nossos cursos para complementar sua formação acadêmica. Aqui está parte dos serviços realizados por alguns setores do Campus. Se precisar nos procure.

Teremos o prazer em atendê-lo.



Coordenadoria de Gestão Pedagógica – CGP:

A Coordenadoria de Gestão Pedagógica está à disposição para oferecer apoio em situações relacionadas a dificuldades de adaptação acadêmica, orientação quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo, bem como outras demandas pedagógicas.

Caso necessite de auxílio, entre em contato:
Telefone: 27 3191 0869
e-mail: cgp.itapina@ifes.edu.br

Assistência estudantil:

Converse com o/a Assistente Social do Campus, caso necessite de apoio financeiro, como auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia.

Telefone: 27 3191 0862
e-mail: cgpaе.itapina@ifes.edu.br

Biblioteca:

Na biblioteca você encontra um ambiente ideal para estudar e uma ampla variedade de livros.

Telefone: 27 3191 0961 / e-mail: biblioteca.ita@ifes.edu.br



Psicólogo/a e atendimento ambulatorial:

O Campus oferece suporte psicológico e atendimento ambulatorial. Em caso de necessidade, entre em contato com o setor para orientações e assistência por meio dos seguintes canais:

Telefone Psicólogo/a: 27 3191 0978
e-mail: cgpaе.itapina@ifes.edu.br
Telefone Coordenadoria Ambulatorial: 27 3191 0963

**para mais informações
acesse nosso site**

<https://itapina.ifes.edu.br/index.php>

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES MATRICULADOS

Será permitido assinalar mais de uma alternativa nas perguntas que não sejam dicotômicas (sim ou não). Caso nenhuma das alternativas conte cole a sua resposta favor assinalar outro e descrever a sua resposta.

I – Identificação

Nome _____ Matrícula _____
E-mail _____
Telefone _____

II – Sobre o objeto de estudo

1 – Você está gostando do curso de Licenciatura em Pedagogia?

- Sim. Me identifiquei com o curso
 Não. Não me identifiquei, mas penso em continuar
 Não. Não me identifiquei e estou pensando em desistir do curso.

2 – Quanto a adaptação ao ambiente universitário?

- Estou adaptado
 Estou adaptando, e preciso de ajuda.
 Estou adaptando, e não preciso de ajuda
 Não me adaptei, e preciso de ajuda

3 – Se na pergunta anterior você respondeu que necessita de ajuda, especifique a ajuda necessária:

4 – Está com dificuldade em algum Componente Curricular?

- Sim. Qual _____
 Não

5 – Recebe algum auxílio financeiro no Ifes Campus Itapina?

- Auxílio-moradia

- Auxílio-transporte
 Auxílio-alimentação
 Bolsa de estudo (caso positivo informe a modalidade de bolsa) _____
 Não recebo auxílio financeiro
 Outro auxílio (favor indicar qual/quais) _____

6 – Caso na pergunta anterior sua resposta seja “não recebo auxílio financeiro”, mas você precisa de algum auxílio, informe aqui _____

7 – Participa de algum projeto de Pesquisa, Ensino ou Extensão no Ifes Campus Itapina?

- Sim. Qual? _____
 Não

8 – Em relação ao suporte psicológico:

- Gostaria de conversar com o/a Psicólogo/a do Campus
 Não preciso de ajuda no momento

9 – Qual o tempo médio em deslocamento diário (ida e volta) ao Campus?

- Até 30 min
 Entre 30 min e 1h
 Entre 1h e 1h30min
 Entre 1h30min e 2h
 Mais de 2h (neste caso informar o tempo) _____

10 – Qual o meio utilizado para o deslocamento

- Transporte público gratuito
 Transporte público pago (passe escolar)
 Transporte público pago (sem passe escolar)
 Transporte próprio
 Misto (neste caso informar a proporção entre os meios de transporte utilizado _____)

- Outros (por exemplo carona) _____

11 – Como você avalia a infraestrutura do Campus para o curso de Licenciatura em Pedagogia? (leve em consideração: sala de aula, materiais didáticos, acessibilidade, entre outros)

- Ótimo (atende completamente)
 Bom (precisa melhorar)
 Ruim (não atende)

Caso sua opção seja “Bom” ou “Ruim” indique o que falta para que o curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifes Campus Itapina atenda melhor aos estudantes.

12 – Como você avalia a política de permanência e êxito dos estudantes do Ifes Campus Itapina (auxílios, estágios, apoio dos professores e de servidores técnicos administrativos)

- Ótimo, os estudantes são muito bem assistidos no Ifes Campus Itapina
 Bom, o Ifes Campus Itapina atende bem seus estudantes, mas precisa melhorar.
Indica o que precisa melhorar _____
- Ruim, o Ifes Campus Itapina faz pouco para a permanência e êxito de seus estudantes
 Não tenho conhecimento de ações do Ifes para permanência e êxito de seus estudantes

13 – Deixe aqui sugestões de ações/práticas que o Ifes Campus Itapina poderia fazer para ajudar na permanência dos estudantes no curso de Licenciatura em Pedagogia
